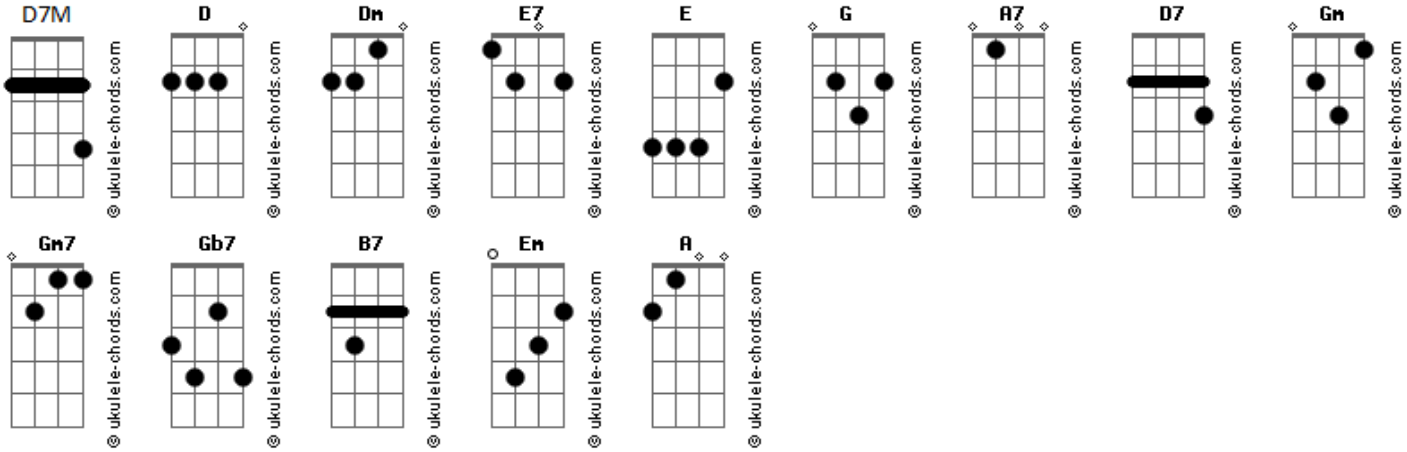
Fafá de Belém - Ontem, ao luar

Tom: D

```
Dm          Dm    E7            E         E   G
Ontem, ao luar,         nós dois em plena solidão,
32 11 11 32 11           32  33  32 31 10 10 31 10
A7          A7             Dm          Dm
tu me perguntaste o que era a dor de uma paixão.
30 10 10 30 10 10 30  32 30   43  23  23 43 23
D       D7  Gm            Gm7   Gm7
Nada respondi, calmo assim fiquei,
44 23 23 44 23 45 23   23  45 23
E7                          A7
Mas, fitando o azul do azul do céu,
31   10 10 31 10    11  10  23 22
                   Dm
a lua azul eu te mostrei...
16 15 13 11 10 23 22 23
              Dm     E7            E              E  G
Mostrando-a a ti,            dos olhos meus correr senti
 32 32  11    11             32 33 32  31  10 10  31 10
A7         A7           Dm
uma  nívea lágrima  e,  assim, te respondi.
30 10 10 30 10 10 30 32 30 43  23 23 43 23
D        D7  Gm           Gm7   Gm7
Fiquei a sorrir por ter o prazer
44 23 23 44 23  45  23 23  45 23
         Dm          A7        Dm    A7   Dm
de ver a lágrima nos olhos a sofrer.
22 23 10 11 23 32 43 42 33 32 54 40

D        Gb7     B7         Em   G
A dor da paixão não tem explica...ção,
32 12 12 32 12  13  12  10 10 20 10
A7          A7   A7-    A7     A7     D   D7
Co-mo de-fi-nir           o que eu só sei    sentir.
30 10 10 30 10           12 10     23 23     32 23
Gm         Gm7     Gm7     D        D7M
É mister sofrer             pa-ra se sa-ber
30 23 23 30 23              44 23 23 44 23
         Dm           A7             Dm
o que no peito o cora-ção não quer di-zer.  50 64 63
22 23 10 11 23   32 43 42  33 32   54 40
D           Gb7    B7             Em  G
Pergunta ao lu-ar, travesso e tão ta-ful,
32 12 12    32 12  13 12 10   10  20 10
A7            A7   A7-     A7   A7    D   D7
de noite a chorar           na on-da   to-da   azul.
30 10 10   30 10            12 10 23   23 32     23
Gm              Gm7    Gm7    D         D7M
Pergunta, ao lu-ar,            do mar à can-ção,
30 23 23     30 23              44 23 23 44 23
          Dm              A7            Dm    A7   Dm
qual o mistério que há na dor de uma paixão.
22  23 10 11 23  32    43 42  33  32  54 40

         D     B7             Em
Se tu de-sejas saber o que é o amor
44 30 31 32 32 32 32 31 32   33 20
62 63 64 50  (baixos)
                 A
e sentir o seu calor,
20 20 20 33 20 21 22
62 63 64 50 52 53 54 (baixos)
                 D
o ama-ríssi-mo travor do seu dulçor,
10 10 10 10 15  12 10 23 32  44 40
        B7            Em
so-be um monte á beira mar, ao lu-ar,
12 22    10 23   23 20 23   22 20 22
       A7            D            A7
ouve a onda sobre a arei-a a lacrimar.
13 24 12 10 22  32   20  32  12 23 32
         D        B7          Em
Ouve o silêncio a falar na so-lidão
44 30  31 32 32   32 32 31 32 33 20
62 63 64  50 (baixos)
                  A
de um ca-la-do co-ração,
20    20 20 33 20 21 22
62 63 64 50 52 53 54 (baixos)
                 D      D7      Gm   Gm7   Gm7
a  pe-nar, a derramar os prantos seus.
10 10 10  10 15 12 10 23 23  22   23
Em     A7         D
Ou-ve o choro pe-renal,
13 12   10 23 22 20 23
         B7           Em
a dor si-lente, universal
44 30 32 20 32   44 40 42
           A7    A7-      D
e a dor maior, que é a dor de Deus.
20 20   33 32  44      32  44 40

         D       B7          Em
Quando Jesus, meigamen-te so-litá-rio,
44  30 31 32  32 32 32 31 32 33 20 20
62 63 64 50 (baixos)
                  A
lá no ci-mo do calvário,
20 20 20 33 20 21 22 22
62 63 64 50 52 53 54 (baixos)
                 D
seus olhos, indulgente, ergui-a aos céus,
10  10 10  10 15 12 10    23 32  44 40
         B7           Em
quanta dor, quanta poesi-a, a  penar,
12  22  10  23  23 20 23 22 22 20 22
          A7          D           A7
nos seus olhos luz luzia, a me-ditar
13  24  12 10  22  32 20 32 12 23 32
           D        B7          Em
Não era a dor de não ter es-se poder
44 30 31  32  32  32 32  31 32 33 20
62 63 64  50 (baixos)

20 20 20 33    20 21 22 22
62 63 64 50    52 53 54 (baixos)
                    D     D7   Gm    Gm7   Gm7
da  e-terna a-tro-ci-da-de do sofrer
10 10 10 10 15 12 10 23 32 32 22  23
Em    A7            D
E- ra, sim, a crúcea pe-na
13 12  10  23 22 20  23 44
       B7           Em
de sentir por Ma-da-le-na
30 31 20  32  44 40 44 42
          A7   A7-          D
o  co-ra-ção          desfa-le-cer.
41 42 30 20           32 30 42 40

              D           E
Se tu queres mais saber a fonte dos meus ais,
32 12  12 12  12  32 20 32 31 10 10  10  10
               A7   A7  A7           D                D7  D7
põe o ouvi-do aqui            na rósea flor do co-ra-ção,
30  10  10 10   10            10 11 10  10  23 32 44 40
Gm             Gm7    Gm7          D       Dm
ouve a inquietação           da merencória pulsação...
30 23     23 23 23           30 32 30  34  23 23 23
A7
_  busca saber qual a razão
   10 10 10 10 11  10 23 22
                          Dm
por que ele vive, assim, tão triste a suspirar,
16 15    13 11 10    23   33   32 11  11 11 11
       E
a palpitar, em deses-pera-ção,
32 33 32 31 10 10 10 10 10 10
              A7          Dm
a teimar, de amar um in-sensí-vel co-ra-ção,
30 10 10  10  10  30 32 30 43 23  23 23 23
D                           Gm                Gm7   Gm7
que a ninguém di-rá no peito ingrato em que ele está,
 44   23  23  23 23 21  33 32   30   23  23   23  23

 22  23    10 11 23  32 43 42  33    32 54 40
```

Oferecimento Lojalele.com.br

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br